

Atividade de extensão[Imprimir](#)

Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP.	
Nº. processo: 23112.007128/2026-80	Nº. processo anterior: Não
Nº. processo referência SEI: —	
Título da Atividade: Troca de saberes camponeses: encontro estadual de famílias assentadas do estado de São Paulo	

Coordenador: Joelson Goncalves de Carvalho	
Setor do coordenador: DCSo - Departamento de Ciências Sociais	
Ingresso na universidade: 29/01/2013	Cargo: Professor Ensino Superior
Titulação do coordenador: Doutorado	

Setor responsável: NuMIEcoSol - Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária	
Abrangência na UFSCar: Intradepartamental	
Data inicial prevista da atividade: Esta data, definida pelo(a) proponente, é estimativa e está sujeita à dinâmica de tramitação da proposta. 18/03/2026	Término da atividade: 31/12/2026
Data inicial da atividade: Esta é a data inicial efetiva da atividade. Ela será indicada pela ProEx quando da publicação da aprovação da atividade pelo CoEx no Boletim de Serviço Eletrônico do SEI-UFSCar. —	
Outros setores envolvidos: —	
Linha programática: Questão Agrária "Reforma agrária, capacitação de recursos humanos, assistência técnica, planejamento do desenvolvimento local sustentável, organização rural, comercialização, agroindústria, gestão de propriedades e/ou organizações, educação rural."	
Grande Área: (Classificação CNPQ) Ciências Agrárias	
Área Temática principal: Multidisciplinar	Área Temática secundária: Multidisciplinar
ODS Principal (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Fome zero e agricultura sustentável	ODS Secundário (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): —
Tipo de atividade: Evento	Subtipo de atividade: Seminário/Encontro
Resumo: O projeto "Troca de saberes camponeses: encontro estadual de famílias assentadas do estado de São Paulo" propõe a realização de um evento de intercâmbio de três dias, fundamentado na metodologia da Educação Popular e da Agroecologia, com o objetivo central de fortalecer as redes de conhecimento e práticas sustentáveis no meio rural paulista. A iniciativa visa promover o diálogo horizontal entre o saber popular agricultores familiares e comunidades quilombolas, e o saber acadêmico, Instituições de Ensino Superior - IES,	

superando a dicotomia tradicional na produção de conhecimento. A metodologia empregada é essencialmente participativa, utilizando formatos como Rodas de Saberes e oficinas de aprender-fazendo, para a transferência e apropriação mútua de tecnologias sociais. A logística do evento, incluindo o transporte intermunicipal e a garantia de alimentação baseada na sociobiodiversidade, é concebida como um ato pedagógico que reforça a autonomia e a soberania alimentar dos participantes. Os resultados esperados são de natureza tanto prática quanto epistemológica. No âmbito prático, busca-se o fortalecimento da capacidade técnica dos agricultores e a conservação da agrobiodiversidade através da Feira de Trocas. No âmbito institucional, o projeto culminará na construção participativa de uma Agenda Estadual de Ações Colaborativas entre IES e movimentos sociais, estabelecendo um mecanismo perene de cooperação. O principal produto científico será o Relatório Técnico-Científico, que sistematizará as experiências e os encaminhamentos do Encontro, fornecendo subsídios qualificados para a pesquisa aplicada e a incidência na formulação de políticas públicas de desenvolvimento rural sustentável.

Publico Alvo:

agricultores familiares assentados e comunidades quilombolas

Previsão de público / Entidade alvo:

200

Previsão do número de exames, perícias e laudos realizados em laboratórios / depto:

—

Comunidade Atingida:

Interna e externa

Parceria Externa:

Movimentos sociais
Órgãos Públicos

Tipo de Financiamento:

Órgãos Públicos

Recurso:

ProEx: 0.00 - Externos: 140,000.00

Há potencial de produção de resultados/produtos/processos que se relacionem a questões de propriedade intelectual e/ou licenciamento de ativos intelectuais (tecnologias, obras protegidas, Know-how, softwares, conteúdos educacionais, criações artísticas ou audiovisuais)?

--

Palavras-chave:

1 - "Agroecologia", 2 - "Educação Popular" e 3 - "Troca de Saberes"

Local da atividade:

Na UFSCar

Informações complementares:**Informações para contato:**

joelson@ufscar.br

Status:

aprovado/execução - 13/02/2026

Data da Aprovação:

-

Detalhamento

Apresentação e justificativas:

Justifica-se a celebração do Termo de Execução Descentralizada para a realização do Encontro Estadual de Troca de Saberes Camponeses, destinado a fortalecer processos de formação, articulação territorial e intercâmbio de experiências entre agricultores familiares assentados, comunidades quilombolas e demais povos do campo no Estado de São Paulo. O evento terá duração de três dias e constituirá um espaço estratégico para a socialização de práticas agroecológicas, metodologias de produção sustentável, iniciativas de autogestão, conservação de sementes crioulas, organização comunitária e estratégias de comercialização em circuitos curtos.

O encontro visa ampliar a circulação de conhecimentos e fomentar processos de protagonismo social, assegurando que agricultores e agricultoras — muitos deles com restrições de deslocamento e acesso a recursos — possam participar ativamente. Para isso, os recursos serão dirigidos prioritariamente à garantia de transporte intermunicipal e alimentação adequada dos participantes, compreendidos como componentes estruturantes da democratização do acesso às políticas públicas de formação e extensão rural.

A iniciativa alinha-se diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 (ODS 2, 5, 12 e 15), ao promover a segurança alimentar, a igualdade de gênero, padrões sustentáveis de produção e o uso responsável dos ecossistemas. Além disso, dialoga com as 10 dimensões da abordagem agroecológica

destacadas pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), com ênfase na diversidade, resiliência, valores humanos, cultura alimentar e economia solidária.

Objetivos:

Promover a ampliação do acesso de agricultores familiares assentados e comunidades quilombolas a processos formativos, articulações territoriais e intercâmbios de saberes voltados à transição agroecológica, por meio da realização de um encontro regional de três dias no Estado de São Paulo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fomentar o diálogo entre experiências agroecológicas, práticas tradicionais e conhecimentos científicos;
Fortalecer redes territoriais de cooperação e de produção de alimentos saudáveis;
Garantir condições logísticas de participação de agricultores/as de diferentes territórios e;
Promover a educação alimentar e nutricional com base em práticas sustentáveis e culturais.

METAS E ATIVIDADES

Ação Prioritária 1: Organização e realização do Encontro Estadual

META 1: Realizar um Encontro Estadual de Troca de Saberes Camponeses com duração de três dias, envolvendo agricultores familiares assentados e comunidades quilombolas do estado de São Paulo.

Etapas:

- 1.1 – Mobilização e convocação dos territórios (assentamentos, comunidades quilombolas, grupos agroecológicos).
- 1.2 – Garantia de transporte intermunicipal para participantes.
- 1.3 – Garantia de alimentação saudável durante os três dias do evento, com valorização da sociobiodiversidade e dos alimentos da agricultura familiar.
- 1.4 – Realização de oficinas temáticas (sementes crioulas, SAFs, plantas alimentícias não convencionais, compostagem, meliponicultura, agroindústria artesanal, entre outras).
- 1.5 – Roda de saberes entre agricultores, educadores populares e pesquisadores.
- 1.6 – Feira de trocas de sementes e produtos da agricultura familiar.
- 1.7 – Sistematização final das experiências, com produção de relatório técnico-científico.

Ação Prioritária 2: Articulação territorial e intercâmbio entre IES e saberes populares

META 2: Promover intercâmbios entre Instituições de Ensino Superior, movimentos sociais, coletivos territoriais e agricultores familiares, fortalecendo redes de agroecologia no estado.

Etapa:

- 2.1 – Construção participativa de uma agenda estadual, regionalmente integrada, de ações colaborativas.

Outras Informações Pertinentes:

A metodologia a ser empregada para a realização do "Troca de saberes camponeses: encontro estadual de famílias assentadas do estado de São Paulo" baseia-se nos princípios da Educação Popular e da Agroecologia, adotando uma abordagem participativa e de intercâmbio horizontal de saberes. O projeto está estruturado em duas Ações Prioritárias interligadas, visando tanto a execução do evento quanto o fortalecimento das redes de articulação territorial.

O método para alcançar a Meta 1 - Realizar um Encontro Estadual de Troca de Saberes Camponeses com duração de três dias, foca na garantia da participação ampla e qualificada, na valorização da sociobiodiversidade e na produção de conhecimento técnico-científico a partir das experiências camponesas.

A Mobilização e Convocação dos Territórios (1.1) será realizada de forma descentralizada, por meio de uma rede de articuladores locais e regionais, garantindo a representatividade de assentamentos, comunidades quilombolas e grupos agroecológicos.

A Garantia de Transporte Intermunicipal (1.2) será operacionalizada através da contratação de serviços de transporte que atendam às rotas definidas a partir do mapeamento dos participantes, priorizando a segurança e o conforto para o deslocamento de longas distâncias.

A Garantia de Alimentação Saudável (1.3) adota a metodologia de valorização da sociobiodiversidade. O fornecimento de refeições será feito por cozinhas comunitárias ou agricultores familiares locais, utilizando produtos da agricultura familiar e PANC (Plantas Alimentícias Não Convencionais), transformando a alimentação em um ato pedagógico e de valorização cultural.

O Encontro será o espaço central para a troca de experiências, utilizando formatos que estimulem a participação ativa e a horizontalidade do conhecimento:

Oficinas Temáticas (1.4): Serão utilizadas metodologias de aprender-fazendo, onde os próprios agricultores, em parceria com técnicos e pesquisadores, conduzirão as atividades práticas sobre temas como Sementes Crioulas, SAFs, Compostagem e agroecologia.

Roda de Saberes (1.5): Este formato, inspirado na pedagogia freireana, promoverá o diálogo horizontal entre agricultores, educadores populares e pesquisadores. O método consiste em círculos de conversa onde o saber popular é colocado em pé de igualdade com o saber acadêmico, fomentando a reflexão crítica e a construção conjunta de conhecimento.

Feira de Trocas (1.6): A feira será organizada como um espaço de intercâmbio não-monetário, resgatando a tradição camponesa da troca de sementes crioulas e produtos. Este método visa fortalecer a autonomia e a conservação da agrobiodiversidade.

A Sistematização Final das Experiências (1.7) será realizada por uma equipe técnica, com a participação de pesquisadores e educadores populares. O método envolve a coleta de dados (registros fotográficos, gravações

de áudio das Rodas de Saberes e anotações das oficinas) e a análise qualitativa das experiências. O produto final será um Relatório Técnico-Científico que documentará as práticas agroecológicas, os desafios e os encaminhamentos propostos, servindo como base para futuras políticas públicas e ações de extensão.

A Meta 2 - Promover intercâmbios entre Instituições de Ensino Superior (IES), movimentos sociais, coletivos territoriais e agricultores familiares — será alcançada através de um processo contínuo de diálogo e construção de uma agenda comum.

A Construção Participativa de uma Agenda Estadual (2.1) será o ponto culminante da articulação. O método empregado será o de Plenária Final Deliberativa, realizada no último dia do Encontro.

Fase 1 (Pré-Encontro): Articulação inicial com IES e movimentos sociais para definir os eixos temáticos prioritários.

Fase 2 (Durante o Encontro): Os resultados e reflexões das Rodas de Saberes e Oficinas serão compilados e apresentados como propostas de ação.

Fase 3 (Plenária Final): Os participantes do Encontro, em conjunto, validarão e priorizarão as ações, resultando em uma agenda estadual, regionalmente integrada, de ações colaborativas para o fortalecimento da agroecologia no estado de São Paulo.

DESCRIÇÃO DAS METAS E ETAPAS

O projeto "Troca de saberes camponeses: encontro estadual de famílias assentadas do estado de São Paulo" está organizado em duas Ações Prioritárias, cada uma com metas e etapas específicas que, em conjunto, visam a realização de um evento de intercâmbio de saberes e o fortalecimento das redes de agroecologia no estado.

Ação Prioritária 1: Organização e Realização do Encontro Estadual

Esta ação concentra-se na logística, programação e execução do evento principal, garantindo a participação, o intercâmbio de conhecimentos e a produção de um registro técnico-científico.

META 1: Realizar um Encontro Estadual de Troca de Saberes Camponeses com duração de três dias, envolvendo agricultores familiares assentados e comunidades quilombolas do estado de São Paulo.

A Meta 1 é o objetivo central do projeto, focando na criação de um espaço físico e pedagógico para o encontro e a troca de experiências entre os diversos atores do campo. Para atingir esta meta, serão executadas as seguintes etapas:

1.1- Mobilização e convocação dos territórios: Esta etapa consiste no mapeamento, contato e confirmação da participação de lideranças e famílias dos assentamentos, comunidades quilombolas e grupos agroecológicos. O foco é garantir a diversidade e a representatividade regional do estado, assegurando a participação qualificada e a variedade de saberes e experiências no Encontro.

1.2- Garantia de transporte intermunicipal para participantes: Envolve a contratação e a gestão logística de veículos para o deslocamento seguro e confortável dos participantes de suas regiões de origem até o local do evento e vice-versa. Esta ação é crucial para remover barreiras logísticas e financeiras, viabilizando a presença de famílias de regiões distantes.

1.3- Garantia de alimentação saudável durante os três dias do evento: O planejamento, aquisição e preparo de refeições serão realizados com o objetivo de valorizar a sociobiodiversidade e os produtos da agricultura familiar. A alimentação será um momento de valorização cultural e pedagógica, promovendo a saúde dos participantes e integrando a temática agroecológica ao cotidiano do evento.

1.4- Realização de oficinas temáticas: Serão organizadas e executadas oficinas práticas sobre temas como sementes crioulas, Sistemas Agroflorestais (SAFs), Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), compostagem, meliponicultura e agroindústria artesanal. Utilizando a metodologia do "aprender-fazendo", esta etapa fomenta a transferência de tecnologias sociais e o aprofundamento de conhecimentos práticos em agroecologia.

1.5- Roda de saberes entre agricultores, educadores populares e pesquisadores: Esta etapa visa criar espaços de diálogo horizontal e reflexão crítica, onde o saber popular e o conhecimento acadêmico se encontram em pé de igualdade. O formato da Roda de Saberes fortalece a metodologia de intercâmbio e legitima o conhecimento camponês no contexto do debate agroecológico.

1.6- Feira de trocas de sementes e produtos da agricultura familiar: Será organizado um espaço para a troca não-monetária de sementes crioulas, mudas e produtos artesanais. Esta ação resgata práticas culturais camponesas, estimula a conservação da agrobiodiversidade e contribui diretamente para a segurança e soberania alimentar das famílias.

1.7- Sistematização final das experiências, com produção de relatório técnico-científico: Consiste na coleta, análise e redação de um documento final que registre as metodologias, os resultados, os debates e os encaminhamentos do Encontro.

Ação Prioritária 2: Articulação territorial e intercâmbio entre IES e saberes populares

Esta ação visa a perenidade do projeto, transformando o Encontro em um catalisador para a criação de uma agenda de trabalho colaborativa e integrada entre as instituições de ensino superior (IES) e os movimentos sociais.

META 2: Promover intercâmbios entre Instituições de Ensino Superior, movimentos sociais, coletivos territoriais e agricultores familiares, fortalecendo redes de agroecologia no estado.

A Meta 2 busca institucionalizar e expandir a colaboração, garantindo que o diálogo iniciado no Encontro se traduza em ações concretas e contínuas no território.

Etapa 2.1 – Construção participativa de uma agenda estadual, regionalmente integrada, de ações colaborativas: Esta etapa será o ponto culminante da articulação, realizada por meio de plenárias e grupos de trabalho durante o Encontro. O objetivo é definir um plano de trabalho conjunto, com responsabilidades e prazos claros, entre IES, movimentos sociais e agricultores. A formalização desta agenda estabelece um

roteiro prático para o fortalecimento das redes de agroecologia e a continuidade do intercâmbio de saberes.

PROCEDIMENTOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento ocorrerá ao longo de todo o processo, considerando:

listas de presença dos territórios mobilizados;

registros fotográficos e audiovisuais;

sistematização das oficinas e mesas de diálogo;

avaliação participativa final com os agricultores e;

indicadores de participação territorial, diversidade de grupos presentes e qualidade do intercâmbio formativo.

A avaliação final alimentará o relatório técnico-científico e subsidiará futuras ações de extensão rural e políticas públicas.

DEMANDA ORÇAMENTÁRIA

O orçamento proposto para a realização do Encontro Estadual de Troca de Saberes Camponeses totaliza R\$ 140.000,00, valor a ser solicitado ao INCRA. Os recursos destinam-se à execução integral das atividades previstas, garantindo condições adequadas de participação dos agricultores familiares assentados e comunidades quilombolas, especialmente no que se refere à logística de deslocamento, alimentação e organização do evento. Os gastos previstos contemplam, de forma ampla, os seguintes grupos de despesas:

Logística de Transporte dos Participantes

Recursos destinados ao deslocamento intermunicipal de agricultores e agricultoras dos diferentes territórios envolvidos, assegurando o acesso democrático ao evento.

Alimentação dos Participantes durante os Três Dias de Evento

Inclusão de refeições completas, priorizando alimentos provenientes da agricultura familiar e práticas de alimentação adequada e saudável.

Infraestrutura e Custos Operacionais do Evento

Apoio às atividades formativas, oficinas, rodas de conversa, espaços de socialização e demais necessidades estruturais relacionadas à execução do encontro.

OUTRAS INFORMAÇÕES PERTINENTES

Do ponto de vista metodológico, compreendemos o encontro como momento de práxis agroecológica, apoiado em metodologias participativas, rodas de conversa, atividades práticas, trocas simbólicas e oficinas que valorizam os saberes locais e as trajetórias históricas de luta e resistência no campo. A agroecologia é tomada como campo sociotécnico que articula ciência, cultura, economia solidária e modos de vida camponeses. O desenho pedagógico do evento apoia-se nos quatro princípios inerentes à agroecologia, a saber:

Princípio da vida: integração entre produção, biodiversidade e cuidado.


Princípio da diversidade humana: reconhecimento das cosmologias quilombolas, camponesas e tradicionais.

Princípio da complexidade: utilização de diferentes abordagens educativas e epistemológicas.

Princípio da transformação social: estímulo à emancipação, autogestão e fortalecimento das iniciativas comunitárias.

A metodologia articula momentos de formação, celebração cultural, feira de sementes e experiências, e construção coletiva de agendas territoriais.

Arquivo:

 Arquivo

Equipe de trabalho

Servidores

Joelson Goncalves de Carvalho

Coordenador - Professor Ensino Superior (DCSo)

Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
Tecnologias sociais e agroecologia: quintais produtivos, formação técnica e feminismo	2025	70 hs	0 hs
	2026	80 hs	0 hs
Formação e práticas de extensão rural na construção da agroecologia popular	2026	140 hs	0 hs
	2027	140 hs	0 hs
Geração de renda e formação técnica com base agroecológica em assentamentos do estado de São Paulo	2025	60 hs	0 hs
	2026	60 hs	0 hs
Ampliação do acesso de agricultores familiares assentados e comunidades quilombolas às políticas públicas de fomento à transição agroecológica no estado de São Paulo.	2025	60 hs	0 hs
	2026	60 hs	0 hs
	2027	60 hs	0 hs
Troca de saberes camponeses: encontro estadual de famílias assentadas do estado de São Paulo	2026	20 hs	0 hs

Apoio às atividades curriculares integradoras de ensino, pesquisa e extensão do curso Pedagogia da Terra, das Águas e das Florestas	2024	20 hs	0 hs
	2025	20 hs	0 hs
	2026	20 hs	0 hs
	2027	20 hs	0 hs
	2028	20 hs	0 hs
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar-São Carlos - oferta 2023	2023	100 hs	0 hs
Atividades de Apoio a Implementação do Curso de Bacharelado em Administração com Linha de Formação em Sistemas Agroindustriais da Agricultura Familiar	–	–	–
Fortalecimento Agroindustrial e Integração de Saberes: Polo Regional de Iaras	2026	60 hs	0 hs
	2027	60 hs	0 hs
Formação técnica de agricultores familiares assentados em territórios da reforma agrária do Estado de São Paulo.	2025	20 hs	0 hs
	2026	20 hs	0 hs
Construção participativa de ações e diretrizes de políticas públicas de extensão rural em agroecologia e desenvolvimento sustentável.	2023	140 hs	60 hs
	2024	140 hs	60 hs
	2025	140 hs	60 hs
	2026	0 hs	60 hs
Oficinas e atividades de capacitação e formação para a agricultura familiar no Estado de São Paulo	–	–	–

Alunos de pós-graduação	
Mariana Machitte de Freitas	bolsista PIDICT
Patric Oberdan dos Santos	bolsista PIDICT

Pós-Doutorado	
Diogo Marques Tafuri	bolsista PIDICT

Participante a definir
3 MEMBRO DA COMUNIDADE

Total: 7 participantes

Evento

Data Inicial: 20/03/2026	Data Final: 31/12/2026
Número de vagas: 200	Será cobrado taxa dos alunos de graduação da UFSCar: Não
Local da Inscrição: A definir	
Cronograma: Mês 1 – Planejamento e articulação Reunião inicial e organização das comissões Início do desembolso financeiro Articulação com IES e movimentos sociais Construção participativa da Agenda Estadual Mobilização dos territórios Levantamento de transporte e alimentação	

Mês 2 – Organização e logística

Aquisição de materiais

Contratação de transporte

Planejamento e contratação da alimentação

Definição de facilitadores e oficinas

Confirmação de participantes e alojamento

Organização da Feira de Trocas

Mês 3 – Execução e sistematização

Finalização da logística

Realização do Encontro (3 dias)

Pagamentos e prestação de contas

Sistematização e relatório técnico

Reunião de avaliação e consolidação da Agenda

Recursos ProEx

Orçamento			
Alínea / Descrição	Solicitado	Concedido	Gasto
Diárias Pessoal Civil: –			
Material de Consumo: –			
Material Permanente: –			
OST Pessoa Física: –			
OST Pessoa Jurídica: –			
Passagens: –			
Total de recurso:			

Bolsas de Extensão												Ano da bolsa: 2026	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Solicitada													
Concedida													
Efetivadas													

Justificativa da solicitação ProEx de bolsas de extensão e descrição das atividades de cada um dos bolsistas (alunos de graduação) separadamente:

–

Justificativa da solicitação à ProEx de recursos financeiros:

–

Cronograma de desembolso mensal dos recursos solicitados:

-

Recursos externos
 Orçamento
Origem da Receita (Parceiro Financiador):

O termo de compromisso atesta que a Coordenação está ciente de que a execução financeira deste projeto deverá observar rigorosamente o princípio do equilíbrio orçamentário, de modo que o total das receitas previstas deverá ser equivalente ao das despesas, incluindo despesas de transação, taxas, tributos e demais custos necessários à sua execução. E, ainda, de que a Universidade não se responsabiliza por quaisquer despesas não previstas, insuficientemente estimadas ou decorrentes de extrapolação do orçamento aprovado, cabendo exclusivamente ao projeto e à sua coordenação a gestão e a responsabilidade por eventuais custos adicionais.

Conforme disposições previstas no capítulo V da Resolução CoEx nº 03/2016 e na Resolução CoEx nº05/2016, cumpre-se observar rigorosamente o preenchimento das alíneas orçamentárias, com a devida descrição dos materiais, serviços e outros gastos previstos, em consonância com as ações propostas, planos de trabalho de equipe e bolsistas, e as metas físicas da atividade.

Após a aprovação da proposta, para alterações no orçamento, a coordenação da atividade deverá submeter nova planilha, com as devidas justificativas das modificações pleiteadas, para apreciação do Conselho do setor responsável. Posteriormente, encaminhar pedido à ProEx, pelo ProExWeb por meio do campo "ALTERAÇÕES" na referida atividade de extensão, com a proposta da nova planilha orçamentária e a indicação do número do documento SEI do despacho de aprovação emitido pelo Colegiado competente.

Como o modelo de planilha orçamentária acima encontra-se de acordo com a Resolução CoEx Nº 05/2016, de 30 de Junho de 2016, casos excepcionais em que o financiador exigir formatos de orçamento diferentes a este modelo serão pautados em reunião colegiada do CoEx, para apreciação. Nesta situação, o(a) proponente da atividade de extensão deve deixar claros na proposta o motivo e as justificativas de tal excepcionalidade, preferencialmente, no campo "INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES".

TERMO DE COMPROMISSO

Declaro, na qualidade de Coordenador(a), que estou ciente de que a execução financeira desta atividade de extensão deverá observar rigorosamente o princípio do equilíbrio orçamentário, e assumo a responsabilidade pela adequada previsão, acompanhamento e controle das receitas e despesas, com rigorosa observância da planilha orçamentária aqui apresentada, inclusive quanto às alíneas estabelecidas e aos valores fixados.

Responsabilizo-me pelo cumprimento das disposições previstas no Capítulo V da Resolução CoEx nº 03/2016 (aqui) e na Resolução CoEx nº 05/2016 (aqui).

O aceite do termo de compromisso, foi realizado em: --

Bolsas PIDICT

Participante	Tipo	Bolsa
Joelson Goncalves de Carvalho	Coordenador - Professor Ensino Superior	-
Mariana Machitte de Freitas	bolsista PIDICT	-
Patric Oberdan dos Santos	bolsista PIDICT	-
Diogo Marques Tafuri	Pós-Doutorado - bolsista PIDICT	-
3 MEMBRO DA COMUNIDADE	Participante indefinido	-

